



COLETORES DE SEMENTES DE OSTRAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA OSTREICULTURA SUSTENTÁVEL NO NORDESTE PARAENSE

Danilo da Costa Barroso¹; Josinara Silva Costa^{*2}; Michelle Cristina Nunes Santos³; Léa Carolina de Oliveira Costa⁴.

¹-Graduando de Tecnologia em Aquicultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/IFPA/Rod. BR 316, Km 62, Saudade, Castanhal-PA/Brasil (dannillo152@hotmail.com); ²- Técnica em Meio Ambiente e Discente do Curso Redes de Computadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/IFPA/Castanhal-PA/Brasil; ³-Tecnóloga em Aquicultura e Bolsista do CNPq; ⁴-Professora Msc. do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/IFPA/Castanhal-PA/Brasil

O cultivo de ostras ou ostreicultura é um ramo da aquicultura que vem ganhando destaque no estado do Pará. Onde vem se caracterizando como uma opção de trabalho e renda para as populações de pescadores artesanais e produtores rurais, além de promover um baixo impacto ambiental. Deste modo, o presente trabalho objetiva mostrar a importância do uso de coletores, confeccionados de garrafa PET, para o desenvolvimento da ostreicultura no nordeste paraense.

A pesquisa foi feita com base em visitas e observações aos locais de cultivo (comunidades de: Santo Antônio de Urindeua, Lauro Sodré, Nazaré do Mocajuba, Pereru, Pereru de Fátima, Nova Olinda e Nazaré do Seco), conversas com ostreicultores e pesquisadores ligados ao ramo. Atualmente as sete comunidades ribeirinhas trabalham diretamente com o cultivo de ostras nativas (*Crassostrea sp.*), porém, apenas três praticam a captação de sementes de ostras com o auxílio de coletores elaborados a partir de garrafas PET. Toda a ostreicultura paraense está baseada nas sementes capturadas neste apetrecho, sendo as comunidades de Lauro Sodré e Nazaré do Mocajuba, localizadas no município de Curuçá, as principais fornecedoras de sementes para os demais produtores da região.

No início de seu desenvolvimento as ostras são planctônicas, dependentes da correnteza para se locomoverem até encontrarem um local para se fixar (pedras, raízes, galhos, etc.), sendo este momento o ideal para a captura. Deste modo os coletores de garrafas PET são colocados próximos aos bancos naturais de ostras para que as mesmas se fixem logo após a eclosão das larvas. Desta forma os coletores se apresentam como alternativa para a captura das sementes, possibilitando seu uso no cultivo sem intervir diretamente nos estoques naturais de ostras. Além de contribuir para a reutilização de um material que seria descartado no meio ambiente, causando diversos impactos ambientais.

A questão social também está intrínseca a produção de ostra, pois o seu desenvolvimento nessas comunidades trouxe emprego e renda com a produção artesanal dos coletores. Deste modo, o uso dos coletores de sementes tem facilitado o cultivo de ostras nessas comunidades e contribuído para o desenvolvimento desta atividade no nordeste paraense de maneira sustentável, pois ela vem trazendo benefícios econômicos, sociais e ambientais.

Palavras Chave: Reciclagem, conservação, sistema de produção.